



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Homens autores de violência contra a mulher: Avaliação do Comportamento Agressivo em um teste projetivo e um teste de auto-relato
<b>Autor</b>	ÁLVARO ZANETI SANTOS
<b>Orientador</b>	DENISE RUSCHEL BANDEIRA

## **Homens autores de violência contra a mulher: Avaliação do Comportamento Agressivo em um teste projetivo e um teste de auto-relato**

Autor: Álvaro Zaneti Santos

Orientador: Denise Ruschel Bandeira

Instituição: UFRGS

**Introdução:** O comportamento agressivo (ou agressão) é todo o ato intencional que objetiva causar dano, dor ou prejuízo a outra pessoa e/ou objeto. Dentre suas diferentes manifestações encontramos a violência contra mulher, considerada hoje uma questão de saúde pública, chegando a afetar 1/3 da população mundial, acarretando em suas vítimas uma série de alterações comportamentais e orgânicas que podem levar ao adoecimento mental e/ou físico. No Brasil, em 35,1% dos casos notificados de violência contra mulher, o parceiro ou ex-parceiro é apontado como autor dessa agressão. Logo, é de grande relevância um maior entendimento acerca desses homens. Nesse sentido, tendo em vista que no âmbito forense o controle das respostas por parte do sujeito avaliado é uma questão importante, visto que o sujeito está sendo julgado, os testes projetivos, em especial o Método de Rorschach, ganham maior visibilidade em virtude de suas características que auxiliariam a limitar esse controle.

**Objetivo:** Comparar as respostas quanto ao comportamento agressivo de uma população de homens autores de agressão contra mulher, quando avaliados por um instrumento de auto-relato e por um instrumento projetivo. **Método:** Foram avaliados 31 homens (Média de idade= 42 anos, DP= 12,3) indiciados e julgados em processos de violência contra mulher pelo Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Sul, que participavam do Grupo Reflexivo de Gênero, coordenado por uma psicóloga judicial. Os instrumentos utilizados foram o Método de Rorschach pelo sistema R-PAS (*Rorschach Performance Assessment System*), o qual possui dois indicadores relacionados à agressividade, AGM (movimento agressivo, envolvendo intenção agressiva frente ao outro) e AGC (conteúdo agressivo, refletindo preocupações e identificações com conteúdos agressivos); e o *Revised Conflict Tactics Scales* (CTS2), instrumento de auto-relato composto por 78 itens que descrevem possíveis comportamentos do respondente e de sua companheira, divididos em 5 dimensões: Negociação, Agressão Psicológica, Agressão Física, Injúria e Coerção Sexual. Os encontros para avaliação ocorreram no Foro, mesmo local do Grupo, em horário imediatamente anterior ou posterior a este. As médias de AGM e AGC do grupo de homens autores de violência foram comparadas por meio de teste *t* com as médias dos respectivos indicadores da população normativa do manual do R-PAS. Foi realizada uma análise de conteúdo das respostas ao CTS2. **Resultados:** Quanto à avaliação pelo Rorschach, tanto o índice AGM quanto o AGC não indicaram maior nível de agressividade na amostra de agressores (AGM -  $M=0,6$ ,  $DP=1,2$ ; AGC -  $M=1,9$ ,  $DP=1,7$ ) quando comparados à amostra normativa (AGM -  $M=0,5$ ,  $DP=0,8$ ; AGC -  $M=3,1$ ,  $DP=1,9$ ). Quanto ao CTS2, 93,55% dos homens confirmaram pelo menos um comportamento agressivo para com suas companheiras, sendo que desses, em 86,20% houve agressão física. **Conclusões:** Para a amostra de agressores estudada, o teste de auto-relato de comportamentos agressivos CTS2 mostrou-se mais efetivo na avaliação da agressividade do que o teste projetivo do Método de Rorschach sistema R-PAS, contrariando o que a literatura aponta. Sugere-se que esse resultado ocorra em função de limitações na crítica que esses homens têm a respeito da expressão de comportamentos agressivos.